**01/11/2018

Chuvas ficam dentro da média em outubro**

As chuvas de outubro ficaram dentro do esperado na cidade, de acordo com os dados meteorológicos do Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas da Prefeitura de São Paulo (CGE). Os pluviômetros do CGE registraram 107,5mm em média na capital este mês, enquanto o esperado de acordo com a média histórica para o período é de 108,9mm. Dos 31 dias do mês, 24 registraram chuva.

“Apesar do grande número de dias com chuva, os sistemas meteorológicos precipitantes se propagaram rapidamente, contribuindo apenas para que o volume acumulado ficasse dentro do esperado. Por conta da entrada de massas de ar frio tardias, a temperatura máxima ficou abaixo da média”, afirma Thomaz Garcia, meteorologista do CGE.

Desta forma, o mês de outubro de 2018 foi o 8º mais chuvoso desde 1995, ano de início da base de dados do CGE. Os meses de outubro mais secos foram os de 2014 e 2006, com 17,9mm e 40,6mm, respectivamente, e os mais chuvosos foram os de 2001 e 1995, com 215,2mm e 197,4mm, respectivamente.

**Temperaturas e umidade**

Neste mês, a média da temperatura mínima (16,4°C) ficou dentro do esperado de acordo com o histórico (16,6°C), enquanto a média das temperaturas máximas (24,7°C) ficou quase 2°C abaixo do esperado (26,5°C). O mês transcorreu sem a regência de nenhum fenômeno climático e não houve recordes nem de frio, nem de calor.

A umidade relativa do ar ficou dentro do recomendado pela OMS e não houve dias com estado de atenção para baixa umidade relativa do ar.

**Tendência para novembro**

A primavera é uma estação de transição entre o inverno, frio e seco, e o verão, quente e úmido. A partir desta estação, será observado no Sudeste um aumento gradativo nas temperaturas e no volume de chuvas, que atinge o ápice nos meses de janeiro e fevereiro (verão). É comum também na primavera o registro de grande amplitude térmica, ou seja, a diferença das temperaturas máximas e mínimas registradas num mesmo dia. Usualmente, observa-se altas temperaturas e recordes durante a primavera e também temporais de forte intensidade e localizados, com raios, rajadas de vento e queda de granizo. Também são normais a ocorrência ondas de frio tardias e a formação de neblina nas primeiras horas da manhã.

Neste ano a primavera inicia com neutralidade climática, mas com expectativa da configuração de um episódio de El Niño entre o fim desta estação e o início do verão. Ainda não é possível afirmar se será um episódio fraco ou moderado, segundo os institutos internacionais de meteorologia. Vale lembrar que os impactos do El Niño no Brasil dependem de muitos fatores, como por exemplo a temperatura da superfície do mar em parte do Oceano Atlântico.

A previsão para a capital paulista é que na primavera as temperaturas fiquem acima da média e as precipitações fiquem em torno ou acima da média.

A sexta-feira (02), feriado de Finados, terá muitas nuvens e chuviscos entre a madrugada e o início da manhã. No restante do período, predomínio de céu nublado e poucas aberturas de sol. Mínima de 18°C e máxima de 24°C.

O sábado (03) começa com sol e rápida elevação da temperatura. Durante a tarde, o calor e a propagação de uma frente fria sobre o oceano, geram nuvens carregadas que provocam pancadas de chuva com forte intensidade e potencial para formação de alagamentos. As precipitações virão acompanhadas de trovoadas e rajadas de vento. Os termômetros oscilam entre 18°C ao amanhecer e 29°C no início da tarde.